

## Orçamentos do Poder Legislativo

A evolução do orçamento nas principais Casas legislativas brasileiras acompanhada de exemplos do comportamento de seus parlamentares (a partir de estudo feito com base nos dados reunidos pelo projeto Excelências: [www.excelencias.org.br](http://www.excelencias.org.br)).

Março/2008

**Os dados** relativos ao Orçamento 2008 foram informados à Transparência Brasil pelas Secretarias de Fazenda dos estados e municípios ou coletadas diretamente nos sítios de Internet das Casas Legislativas.

**O projeto Excelências.** Lançado em 2006, tendo por alvo as eleições daquele ano, o Excelências rapidamente se transformou em fenômeno eleitoral da Internet, tendo sido visitado por milhões de internautas. Venceu o Prêmio Esso de Reportagem de 2006, na categoria "Melhor contribuição à imprensa". É referência obrigatória para informações sobre parlamentares e Casas legislativas.

O projeto traz informações sobre todos os parlamentares em exercício nas Casas legislativas das esferas federal e estadual, num total de 513 deputados federais, 81 senadores e 1059 deputados estaduais.

Ao longo deste primeiro semestre de 2008, o projeto incorpora dados sobre os integrantes de todas as Câmaras Municipais de capitais de estados.

Os dados informados no Excelências são extraídos de fontes públicas (as próprias Casas legislativas, o Tribunal Superior Eleitoral, tribunais estaduais e superiores, Tribunais de Contas e outras) e de outros projetos mantidos pela Transparência Brasil, como o Às Claras (dados sobre financiamento eleitoral, [www.asclaras.org.br](http://www.asclaras.org.br)) e o Deu no Jornal (noticiário sobre corrupção, [www.deunojornal.org.br](http://www.deunojornal.org.br)). O Deu no Jornal é financiado pela Fundação Ford, instituição que, no passado, financiou também o Às Claras.

O projeto conta com financiamento do Fundo para a Democracia das Nações Unidas e é publicado no portal iG.

**Este relatório.** Preparado por Fabiano Angélico, com o apoio de Bianca Vaz Mondo, Guilherme Alpendre, Marcelo Issa e Rodolfo Baldocchi. Direção de Claudio Weber Abramo.

Três quartos das principais Casas legislativas brasileiras terão em 2008 orçamentos superiores aos do exercício anterior, levando-se em conta a inflação oficial.

Das 54 Casas legislativos no âmbito federal, estadual e nas capitais de estados em que os valores são conhecidos, 40 terão mais dinheiro para gastar em 2008. Apenas para 14 Casas a diferença entre o orçamento de 2008 ficará abaixo da inflação; para sete, haverá redução. (Faltam os dados da Assembléia Legislativa do Maranhão, pois até o final de fevereiro o governo do estado ainda não havia enviado a proposta de orçamento de 2008 para o legislativo estadual).

Com o orçamento que tiveram em 2007, as Casas Legislativas brasileiras já se situavam entre as mais onerosas do mundo. Segundo levantamento da Transparência Brasil divulgado em 2007 sobre os Orçamentos do Legislativo federal em 12 países, o Congresso Nacional foi, no ano passado, o mais custoso por habitante (ver o estudo em [www.transparencia.org.br/docs/parlamentos.pdf](http://www.transparencia.org.br/docs/parlamentos.pdf)).

Outro levantamento da Transparência Brasil, também divulgado em 2007, analisa os custos do Legislativo para moradores das capitais brasileiras. Em média, custou ao morador das capitais brasileiras R\$ 115 para manter o Legislativo, nas três esferas. O relatório se encontra em [www.transparencia.org.br/docs/orca-legislativo.pdf](http://www.transparencia.org.br/docs/orca-legislativo.pdf).

### **Custo do Legislativo para moradores de capitais brasileiras**

Conhecidos os orçamentos para 2008 das diversas Casas legislativas, é possível calcular quanto custará a cada habitante em 26 capitais brasileiras manter o conjunto de sua Câmara Municipal, sua Assembléia Legislativa e o Congresso Nacional.

- No alto do ranking aparece o morador de Boa Vista, capital de Roraima, que desembolsará R\$ 298 em 2008 para manter as três representações legislativas.
- No eixo Sul-Sudeste, o habitante de Florianópolis é o mais atingido: são necessários R\$ 155 para manter as quatro Casas.
- A cidade nordestina em que o conjunto dos três legislativos mais pesa para o cidadão é Aracaju, em que o desembolso anual per capita é de R\$ 143.
- Entre as capitais do Centro-Oeste, é em Campo Grande que mais custa ao cidadão manter o poder Legislativo (cerca de R\$ 140).

A tabela seguinte resume os custos das duas casas do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas e da Câmaras Municipais para moradores de 26 capitais de estados. Para a determinação dos custos per capita empregaram-se os números da Contagem da População 2007, do IBGE.

Custos por habitante			
Cidade	Câmara Municipal	Assembléia Legislativa	Total*
Boa Vista (RR)	R\$ 48,14	R\$ 215,63	R\$ 298,04
Macapá (AP)	R\$ 36,33	R\$ 138,51	R\$ 209,11
Rio Branco (AC)	R\$ 40,28	R\$ 102,53	R\$ 177,08
Palmas (TO)	R\$ 87,10	R\$ 50,65	R\$ 172,02
Florianópolis (SC)	R\$ 72,57	R\$ 48,90	R\$ 155,74
Porto Velho (RO)	R\$ 38,64	R\$ 78,06	R\$ 150,97
Distrito Federal (DF)**		R\$ 115,35	R\$ 149,63
Aracaju (SE)	R\$ 40,68	R\$ 68,04	R\$ 142,99
Campo Grande (MS)	R\$ 41,99	R\$ 63,31	R\$ 139,57
Vitória (ES)	R\$ 60,50	R\$ 31,89	R\$ 126,66
Cuiabá (MT)	R\$ 38,76	R\$ 53,04	R\$ 126,07
Natal (RN)	R\$ 43,00	R\$ 45,94	R\$ 123,21
Belo Horizonte (MG)	R\$ 46,84	R\$ 36,26	R\$ 117,37
Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 48,97	R\$ 32,73	R\$ 115,97
Porto Alegre (RS)	R\$ 48,15	R\$ 29,25	R\$ 111,67
Maceió (AL)	R\$ 39,91	R\$ 37,34	R\$ 111,52
Manaus (AM)	R\$ 36,90	R\$ 38,52	R\$ 109,69
Teresina (PI)	R\$ 30,00	R\$ 44,15	R\$ 108,42
Goiânia (GO)	R\$ 48,81	R\$ 24,77	R\$ 107,85
João Pessoa (PB)	R\$ 37,36	R\$ 31,87	R\$ 103,50
Recife (PE)	R\$ 45,07	R\$ 21,58	R\$ 100,92
Curitiba (PR)	R\$ 42,28	R\$ 24,34	R\$ 100,89
São Luís*** (MA)	R\$ 39,38	R\$ 18,70	R\$ 92,35
Fortaleza (CE)	R\$ 30,12	R\$ 22,22	R\$ 86,61
Belém (PA)	R\$ 24,41	R\$ 27,60	R\$ 86,28
Salvador (BA)	R\$ 27,41	R\$ 15,95	R\$ 77,63
São Paulo (SP)	R\$ 28,53	R\$ 11,08	R\$ 73,88

\* O custo total é obtido adicionando-se os custos da Câmara Municipal, Assembléia Legislativa, Câmara dos Deputados (R\$ 19,26 por brasileiro) e Senado (R\$ 15,02 por habitante).

\*\* Computa-se apenas o custo referente aos deputados distritais, uma vez que o DF não tem Câmara de Vereadores.

\*\*\* Para São Luís (MA) o número referente à Assembléia Legislativa é o de 2007, pois o estado ainda não tem orçamento para 2008.

O quadro seguinte mostra a variação porcentual entre os orçamentos de 2007 e 2008 das duas casas do Congresso Nacional, de 26 Assembléias estaduais e de 26 Câmaras municipais de capitais de estados.

<b>Casa legislativa</b>	<b>Orçamento 2007</b>	<b>Orçamento 2008</b>	<b>Varição</b>
<i>Assembléia Legislativa do Pará</i>	125.809.846,00	195.044.148,00	55,03%
<i>Câmara Municipal de Goiânia</i>	41.509.910,52	60.752.000,00	46,36%
<i>Assembléia Legislativa de Roraima</i>	58.560.852,00	85.328.813,00	45,71%
<i>Assembléia Legislativa de Minas Gerais</i>	496.937.556,00	698.798.696,00	40,62%
<i>Assembléia Legislativa da Paraíba</i>	87.432.030,00	116.046.000,00	32,73%
<i>Assembléia Legislativa de Tocantins</i>	48.188.374,00	62.995.274,00	30,73%
<i>Câmara Municipal de João Pessoa</i>	20.158.806,00	25.205.864,00	25,04%
<i>Câmara Municipal de Salvador</i>	64.498.000,00	79.284.000,00	22,92%
<i>Câmara Municipal de Belo Horizonte</i>	92.759.069,00	113.010.752,00	21,83%
<i>Câmara Municipal de Aracaju</i>	17.638.095,00	21.165.000,00	20,00%
<i>Câmara Legislativa do Distrito Federal</i>	236.338.530,00	283.296.871,00	19,87%
<i>Assembléia Legislativa do Amapá</i>	67.868.595,00	81.349.489,00	19,86%
<i>Assembléia Legislativa do Amazonas</i>	104.035.000,00	124.102.000,00	19,29%
<i>Assembléia Legislativa do Piauí</i>	113.620.000,00	133.895.685,00	17,85%
<i>Assembléia Legislativa de Santa Catarina</i>	243.840.000,00	286.879.399,00	17,65%
<i>Câmara Municipal de Rio Branco</i>	10.014.675,00	11.707.573,00	16,90%
<i>Câmara Municipal de Campo Grande</i>	26.211.000,00	30.420.000,00	16,06%
<i>Assembléia Legislativa da Bahia</i>	194.633.000,00	224.583.009,00	15,39%
<i>Assembléia Legislativa de Mato Grosso</i>	132.100.000,00	151.404.320,00	14,61%
<i>Câmara Municipal de Belém</i>	30.117.330,00	34.393.596,00	14,20%
<i>Câmara Municipal de Natal</i>	29.151.000,00	33.290.000,00	14,20%
<i>Câmara Municipal de Porto Velho</i>	12.535.704,00	14.272.958,00	13,86%
<i>Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro</i>	445.431.493,00	504.731.625,00	13,31%
<i>Câmara Municipal de Manaus</i>	54.041.000,00	60.755.000,00	12,42%
<i>Câmara Municipal de São Paulo</i>	278.232.198,00	310.585.000,00	11,63%
<i>Assembléia Legislativa do Ceará</i>	163.394.055,00	181.903.818,00	11,33%
<i>Câmara Municipal de Recife</i>	62.556.622,00	69.124.626,00	10,50%
<i>Câmara Municipal de Curitiba</i>	69.000.000,00	76.000.000,00	10,14%
<i>Assembléia Legislativa de Pernambuco</i>	167.277.300,00	183.168.600,00	9,50%
<i>Câmara Municipal de Teresina</i>	21.429.000,00	23.400.000,00	9,20%
<i>Assembléia Legislativa do Paraná</i>	229.595.060,00	250.314.330,00	9,02%
<i>Câmara Municipal de Fortaleza</i>	67.215.000,00	73.226.250,00	8,94%
<i>Assembléia Legislativa do Espírito Santo</i>	98.764.000,00	106.900.000,00	8,24%
<i>Câmara Municipal de São Luis</i>	34.961.507,00	37.702.581,00	7,84%
<i>Assembléia Legislativa de Rondônia</i>	105.568.173,00	113.485.786,00	7,50%
<i>Câmara Municipal de Macapá</i>	11.700.000,00	12.502.800,00	6,86%
<i>Câmara Municipal de Maceió</i>	33.702.800,00	35.795.000,00	6,21%
<i>Câmara Municipal de Cuiabá</i>	19.247.000,00	20.420.000,00	6,09%

<i>Assembléia Legislativa de Alagoas</i>	108.000.000,00	113.400.000,00	5,00%
<i>Câmara dos Deputados</i>	3.387.603.958,00	3.543.011.836,00	4,59%
<b>Inflação (IPCA-IBGE)</b>			<b>4,46%</b>
<i>Câmara Municipal de Porto Alegre</i>	65.710.103,00	68.410.788,00	4,11%
<i>Senado Federal</i>	2.680.468.223,00	2.763.210.348,00	3,09%
<i>Câmara Municipal de Boa Vista</i>	11.738.000,00	12.027.326,00	2,46%
<i>Assembléia Legislativa de Sergipe</i>	130.058.860,00	131.957.916,00	1,46%
<i>Assembléia Legislativa de São Paulo</i>	436.560.984,00	441.250.519,00	1,07%
<i>Câmara Municipal do Rio de Janeiro</i>	295.294.534,00	298.412.193,00	1,06%
<i>Câmara Municipal de Vitória</i>	19.000.000,00	19.000.000,00	0,00%
<i>Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul</i>	310.753.267,00	309.500.000,00	-0,40%
<i>Assembléia Legislativa do Mato Grosso do Sul</i>	146.272.000,00	143.457.100,00	-1,92%
<i>Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte</i>	151.784.000,00	138.447.000,00	-8,79%
<i>Assembléia Legislativa do Acre</i>	76.995.072,00	67.197.887,00	-12,72%
<i>Câmara Municipal de Florianópolis</i>	33.299.150,00	28.789.150,00	-13,54%
<i>Câmara Municipal de Palmas</i>	18.355.000,00	15.537.000,00	-15,35%
<i>Assembléia Legislativa de Goiás</i>	198.410.000,00	139.867.000,00	-29,51%

### Custos para manutenção dos mandatos

Dividindo-se os orçamentos das Casas pela respectiva quantidade de parlamentares obtêm-se os custos por parlamentar referentes a cada uma delas. Depois do Senado, em que cada mandato de senador custa ao contribuinte brasileiro cerca de R\$ 34 milhões, vêm o Distrito Federal, em que cada deputado distrital custará em 2008 quase R\$ 12 milhões, seguindo-se Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Nas Câmaras Municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo o custo por vereador é maior do que o custo dos deputados estaduais da maioria das Assembléias Legislativas.

<b>Casa legislativa</b>	<b>Custo por parlamentar (R\$)</b>
<i>Senado Federal</i>	34.113.708,00
<i>Câmara Legislativa DF</i>	11.804.036,29
<i>Assembléia MG</i>	9.075.307,74
<i>Assembléia RJ</i>	7.210.451,79
<i>Assembléia SC</i>	7.171.984,98
<i>Câmara dos Deputados</i>	6.906.455,82
<i>Assembléia MT</i>	6.308.513,33
<i>Assembléia MS</i>	5.977.379,17
<i>Câmara Municipal Rio de Janeiro</i>	5.968.243,86

<b>Casa legislativa</b>	<b>Custo por parlamentar (R\$)</b>
<i>Assembléia RN</i>	5.768.625,00
<i>Câmara Municipal São Paulo</i>	5.647.000,00
<i>Assembléia RS</i>	5.627.272,73
<i>Assembléia SE</i>	5.498.246,50
<i>Assembléia AM</i>	5.170.916,67
<i>Assembléia PA</i>	4.757.174,34
<i>Assembléia RO</i>	4.728.574,42
<i>Assembléia SP</i>	4.694.154,46
<i>Assembléia PR</i>	4.635.450,56
<i>Assembléia PI</i>	4.463.189,50
<i>Assembléia AL</i>	4.200.000,00
<i>Assembléia CE</i>	3.954.430,83
<i>Assembléia PE</i>	3.738.134,69
<i>Assembléia BA</i>	3.564.809,67
<i>Assembléia ES</i>	3.563.333,33
<i>Assembléia RR</i>	3.555.367,21
<i>Assembléia GO</i>	3.411.390,24
<i>Assembléia AP</i>	3.389.562,04
<i>Assembléia PB</i>	3.223.500,00
<i>Assembléia AC</i>	2.799.911,96
<i>Assembléia MA*</i>	2.754.199,74
<i>Câmara Municipal Belo Horizonte</i>	2.756.359,80
<i>Assembléia TO</i>	2.624.803,08
<i>Câmara Municipal Curitiba</i>	2.000.000,00
<i>Câmara Municipal Salvador</i>	1.933.756,10
<i>Câmara Municipal Recife</i>	1.920.128,50
<i>Câmara Municipal Porto Alegre</i>	1.900.299,67
<i>Câmara Municipal Florianópolis</i>	1.799.321,88
<i>Câmara Municipal São Luis</i>	1.795.361,00
<i>Câmara Municipal Goiânia</i>	1.786.823,53
<i>Câmara Municipal Fortaleza</i>	1.786.006,10
<i>Câmara Municipal Maceió</i>	1.704.523,81
<i>Câmara Municipal Manaus</i>	1.642.027,03
<i>Câmara Municipal Natal</i>	1.585.238,10
<i>Câmara Municipal Campo Grande</i>	1.448.571,43
<i>Câmara Municipal Palmas</i>	1.294.750,00
<i>Câmara Municipal Vitória</i>	1.266.666,67

<b>Casa legislativa</b>	<b>Custo por parlamentar (R\$)</b>
<i>Câmara Municipal João Pessoa</i>	1.200.279,24
<i>Câmara Municipal Teresina</i>	1.114.285,71
<i>Câmara Municipal Aracaju</i>	1.113.947,37
<i>Câmara Municipal Cuiabá</i>	1.074.736,84
<i>Câmara Municipal Belém</i>	982.674,17
<i>Câmara Municipal Boa Vista</i>	925.178,92
<i>Câmara Municipal Porto Velho</i>	892.059,88
<i>Câmara Municipal Rio Branco</i>	836.255,21
<i>Câmara Municipal Macapá</i>	833.520,00

\* Número referente a 2007, pois o estado ainda não tem orçamento para 2008.

### **Como são nossos parlamentares**

A democracia representativa pressupõe o funcionamento desimpedido de Casas legislativas, e isso implica dispêndios. Os gastos praticados no Brasil são defendidos pelos representantes dessas Casas. Cabe à opinião pública julgar os argumentos que são apresentados – quando são apresentados, o que é raro.

O desempenho dos parlamentares que compõem essas Casas pode ser aquilatado de forma independente. Essa é uma das funções do projeto Excelências, da Transparência Brasil.

A entidade divulgou recentemente o estudo “Como são nossos parlamentares” ([www.transparencia.org.br/docs/excelencias.pdf](http://www.transparencia.org.br/docs/excelencias.pdf)), em que se analisam diversas características dos integrantes do Congresso e das Assembleias Legislativas.

Entre as informações colhidas no projeto está a incidência de processos criminais e de punições por Tribunais de Contas a membros de cada Legislativo. A tabela seguinte descreve, para cada Casa, os percentuais de parlamentares nessas condições, junto com a majoração no orçamento para 2008.

<b>Casa</b>	<b>% de parlamentares com processos criminais e/ou punidos por Tribunais de Contas*</b>	<b>Varição do orçamento entre 2007 e 2008</b>
<i>Assembleia Legislativa/GO</i>	73%	-29,51%
<i>Assembleia Legislativa/RO</i>	63%	7,50%
<i>Assembleia Legislativa/RR</i>	46%	45,71%
<i>Assembleia Legislativa/PB</i>	44%	32,73%
<i>Assembleia Legislativa/AL</i>	44%	5,00%
<i>Assembleia Legislativa/RJ</i>	43%	1,06%
<i>Assembleia Legislativa/RS</i>	40%	-0,40%

Casa	% de parlamentares com processos criminais e/ou punidos por Tribunais de Contas*	Varição do orçamento entre 2007 e 2008
Assembléia Legislativa/MT	39%	14,61%
Assembléia Legislativa/SP	38%	1,07%
Senado Federal	38%	3,09%
Assembléia Legislativa/MA	38%	2008 não definido
Assembléia Legislativa/SC	38%	17,65%
Assembléia Legislativa/TO	38%	10,73%
Assembléia Legislativa/AP	38%	19,86%
Assembléia Legislativa/PR	37%	1,62%
Assembléia Legislativa/AM	33%	19,29%
Câmara dos Deputados	32%	4,59%
Assembléia Legislativa/CE	30%	11,33%
Assembléia Legislativa/SE	29%	1,46%
Assembléia Legislativa/RN	29%	-8,79%
Assembléia Legislativa/MS	29%	-1,92%
Assembléia Legislativa/BA	29%	15,39%
Câmara Legislativa/DF	25%	19,87%
Assembléia Legislativa/PA	24%	55,03%
Assembléia Legislativa/ES	23%	8,24%
Assembléia Legislativa/MG	22%	40,62%
Assembléia Legislativa/PE	18%	9,50%
Assembléia Legislativa/AC	17%	-12,72%
Assembléia Legislativa/PI	13%	17,85%

\* Os percentuais correspondem ao mínimo que foi possível levantar. Acontece que em diversos estados os sítios de Internet de Tribunais de Justiça e de Tribunais de Contas não permitem identificar com precisão indivíduos indiciados ou punidos.

### Câmara dos Deputados

O texto aprovado pela Comissão Mista de Orçamento em 28 de fevereiro indica para 2008 um orçamento de R\$ 3,543 bilhões para a Câmara dos Deputados. Com isso, a Câmara custará quase R\$ 20 para cada brasileiro. E a manutenção do mandato de cada deputado federal custará quase R\$ 7 milhões aos cofres públicos.

Orçamento	Custo por deputado (R\$)	Custo por habitante (R\$)
2007	6.603.516,49	18,14
2008	6.906.455,82	19,26

Em 2007, dos R\$ 3,387 bilhões destinados à Câmara, quase R\$ 80 milhões foram parar no bolso dos parlamentares por meio das verbas de gabinete (chamadas "indenizatórias").

Em conjunto, os deputados federais brasileiros gastaram quase R\$ 20 milhões com viagens em 2007. Esse dinheiro seria suficiente para cada deputado dar cinco voltas em torno da Terra de avião.

Os deputados federais faltaram em média a 23% das sessões plenárias (ausências justificadas: 18,8%; não-justificadas: 4,2%) e a 28% das sessões das Comissões temáticas; 32% deles apresentam problemas na Justiça e/ou Tribunais de Contas.

### Senado

Em 2008, cada mandato no Senado custará aos cofres públicos mais de R\$ 34 milhões, o que significa cerca de R\$ 15 por habitante.

Orçamento	Custo por senador (R\$)	Custo por habitante (R\$)
2007	33.092.200,28	14,35
2008	34.113.708,00	15,02

Diferentemente da Câmara dos Deputados, até 2008 o Senado não apresentava de forma organizada nenhuma informação sobre o desempenho parlamentar de seus integrantes. No início de março a Casa incluiu em sua página de Internet relatórios sobre o uso de verbas indenizatórias, mas até o início de março ainda não havia nenhuma informação publicada.

De acordo com dados recolhidos pela Transparência Brasil nos sítios de Internet de Tribunais de Justiça e de Tribunais de Contas, 31 dos 81 senadores têm ocorrências nesses órgãos.

### Assembléias Legislativas

Poucas Assembléias Legislativas divulgam informação organizada sobre a atividade parlamentar de seus integrantes. Apenas uma – a do Rio Grande do Sul – informa como os deputados gastam suas verbas de gabinete e de viagens.

Organizar as informações e torná-las disponíveis são obrigações dos órgãos públicos. E recursos não faltam. De 26 Casas legislativas, 20 têm orçamento para 2008 superior ao do exercício anterior. O padrão é o mesmo nas cinco regiões do Brasil: apenas uma ou duas Assembléias Estaduais de cada região terão em 2008 menos dinheiro para gastar do que em 2007.

#### Região Norte

A Casa legislativa que terá o maior incremento orçamentário para 2008 em todo o país fica na região Norte: Pará, que tem 24% de seus parlamentares com ocorrências na Justiça e/ou em Tribunais de Contas. A Assembléia paraense terá 55% a mais para gastar do que em 2007.

Estado	Custo por deputado estadual (R\$)	Custo por habitante (R\$)
RO	4.728.574,42	78,06
PA	4.757.174,34	27,60
RR	3.555.367,21	215,63
TO	2.624.803,08	50,65
AP	3.389.562,04	138,51
AM	5.170.916,67	38,52
AC	2.799.911,96	102,53

### Nordeste

No Nordeste, em 2008 nenhum mandato de deputado estadual custará menos de R\$ 3,2 milhões aos cofres públicos.

Entre as Assembléias da região, a da Paraíba é que mais incrementou seu orçamento para este ano: alta de 32,7%. Entre os deputados estaduais paraibanos, 44% têm ocorrências na Justiça e/ou em Tribunais de Contas (quarto lugar no ranking nacional).

Estado	Custo por deputado estadual (R\$)	Custo por habitante (R\$)
PB	3.223.500,00	31,87
PI	4.463.189,50	44,15
BA	3.564.809,67	15,95
CE	3.954.430,83	22,22
PE	3.738.134,69	21,58
AL	4.200.000,00	37,34
SE	5.498.246,50	68,04
RN	5.768.625,00	45,94
MA	Não há dados	-

### Centro-Oeste

Na região Centro-Oeste, metade das Casas legislativas no âmbito das Unidades da Federação terá mais recursos em 2008. A Câmara Legislativa do Distrito Federal é a que teve o maior incremento: quase 20%.

Dos R\$ 236 milhões referentes ao orçamento 2007 da Câmara do Distrito Federal, ao menos R\$ 2,2 milhões foram embolsados pelos parlamentares por meio das verbas de gabinete. Um terço desse valor (R\$ 722 mil) foi gasto com combustível, e isso só nos primeiros dez meses do ano. Com a gasolina comprada com esse montante, seria possível percorrer Brasília de uma extremidade a outra 235 mil vezes.

As Casas Legislativas de Mato Grosso do Sul e de Goiás terão orçamentos menores em 2008 do que em 2007. Cada mandato parlamentar custará quase R\$ 6 mi aos cofres sul-mato-grossenses e mais de R\$ 3,4 mi aos de Goiás. A Assembleia Legislativa goiana é a líder nacional em deputados citados na Justiça e/ou Tribunais de Contas.

UF	Custo por parlamentar (R\$)	Custo por habitante (R\$)
DF	11.804.036,29	115,35
MT	6.308.513,33	53,04
MS	5.977.379,17	63,31
GO	3.411.390,24	24,77

### Sul

Duas das três Assembleias Legislativas da região Sul terão mais dinheiro em 2008 em comparação com o ano anterior. A Casa catarinense reforça seu orçamento em 17,7% maior, e a Assembleia do Paraná tem orçamento 9% maior.

Estado	Custo por deputado estadual (R\$)	Custo por habitante (R\$)
SC	7.171.984,98	48,90
PR	3.950.265,37	20,47
RS	5.627.272,73	29,25

### Sudeste

Na região mais rica do país, três das quatro Assembleias Legislativas terão mais dinheiro em caixa em 2008 do que em 2007.

O maior incremento dos gastos ocorrerá em Minas Gerais, onde o orçamento terá um reforço de 40%. Com isso, o custo de cada mandato parlamentar na Assembleia de Minas, que consumiu R\$ 6,4 milhões em 2007, saltará em 2008 para R\$ 9 milhões.

Na Assembleia fluminense, que terá incremento de 13% em seu orçamento este ano, o custo de cada deputado passará de R\$ 6,3 mi para R\$ 7,2 mi. Na Casa legislativa capixaba (orçamento 8% maior), cada mandato parlamentar custará R\$ 3,5 milhões.

A única Assembleia Legislativa que não terá incremento significativo de gastos é a de São Paulo, cujo orçamento crescerá 1,07% em 2008 em relação a 2007.

Estado	Custo por deputado estadual (R\$)	Custo por habitante (R\$)
MG	9.075.307,74	36,26
RJ	7.210.451,79	32,73
ES	3.563.333,33	31,89
SP	4.694.154,46	11,08

### **Câmaras Municipais**

Se entre as Assembléias Legislativas contam-se nos dedos aquelas que divulgam de forma organizada alguma informação sobre como seus integrantes gastam as verbas a que têm direito, sobre sua assiduidade a sessões plenárias e de comissões etc., a situação das Câmaras Municipais é ainda mais precária.

As Casas legislativas de quatro capitais de estados – Maceió (AL), Boa Vista (RR), Macapá (AP) e Porto Velho (RO) – sequer publicam um sítio de Internet. Não porque faltem recursos: todas essas quatro Câmaras Municipais terão orçamento maior em 2008 do que em 2007.

Além dessas quatro, outras dezesseis Casas situadas em capitais de estados terão mais dinheiro em caixa este ano.

### *Nordeste*

Todas as nove Câmaras Municipais das capitais nordestinas terão crescimento orçamentário em 2008. João Pessoa lidera os aumentos, com um orçamento 25% mais robusto. As Casas de Salvador e Aracaju também contarão com acréscimos de mais de 20%.

Com isso, nessas Câmaras das capitais cada mandato de vereador consumirá em 2008 entre R\$ 1,1 milhão e R\$ 1,9 milhão.

Câmara Municipal	Custo por vereador (R\$)	Custo por habitante (R\$)
João Pessoa	1.200.279,24	37,36
Salvador	1.933.756,10	27,41
Aracaju	1.113.947,37	40,68
Natal	1.585.238,10	43,00
Recife	1.920.128,50	45,07
Teresina	1.114.285,71	30,00
Fortaleza	1.786.006,10	30,12
São Luis	1.795.361,00	39,38
Maceió	1.704.523,81	39,91

*Centro-Oeste*

Todas as três Câmaras Municipais das capitais do Centro-Oeste terão orçamento maior este ano. Goiânia lidera, com reforço de 46%. A Câmara Municipal de Campo Grande contará com orçamento 16% maior. Em Cuiabá, o incremento é de 6%.

Câmara Municipal	Custo por vereador (R\$)	Custo por habitante (R\$)
<i>Goiânia</i>	1.786.823,53	48,81
<i>Campo Grande</i>	1.448.571,43	41,99
<i>Cuiabá</i>	1.074.736,84	38,76

*Norte*

Das sete Câmaras Municipais das capitais da região Norte, cinco terão mais dinheiro para gastar em 2008: Rio Branco, Belém, Porto Velho, Manaus e Macapá. A Casa de Rio Branco tem o maior incremento: seu orçamento será 17% maior em 2008.

Câmara Municipal	Custo por vereador (R\$)	Custo por habitante (R\$)
<i>Rio Branco</i>	836.255,21	40,28
<i>Belém</i>	982.674,17	24,41
<i>Porto Velho</i>	892.059,88	38,64
<i>Manaus</i>	1.642.027,03	36,90
<i>Macapá</i>	833.520,00	36,33
<i>Boa Vista</i>	925.178,92	48,14
<i>Palmas</i>	1.294.750,00	87,10

*Sudeste*

Duas das quatro Câmaras Municipais das capitais do Sudeste terão mais dinheiro para gastar em 2008. A Câmara de Belo Horizonte foi a que mais se beneficiou, com um incremento orçamentário de 22%.

A Câmara paulistana também tem caixa reforçado em 2008: mais 12%. Cada mandato no Legislativo da capital paulista custará mais do que o dobro do que na capital mineira. E o mandato de vereador no Rio de Janeiro será ainda mais custoso que o de São Paulo.

(Ressalte-se que o orçamento considerado neste estudo não levou em conta os recursos previstos para os dois TCMS (Tribunal de Contas do Município de São Paulo e Tribunal de Contas do Município do Rio), que são órgãos auxiliares das respectivas Câmaras mas têm orçamentos separados.)

Câmara Municipal	Custo por vereador (R\$)	Custo por habitante (R\$)
<i>Belo Horizonte</i>	2.756.359,80	46,84
<i>São Paulo</i>	5.647.000,00	28,53
<i>Rio de Janeiro</i>	5.968.243,86	48,97
<i>Vitória</i>	1.266.666,67	60,50

*Sul*

A Câmara de Curitiba teve o maior reajuste orçamentário (10%) entre as Casas legislativas das capitais do Sul do país.

Câmara Municipal	Custo por vereador (R\$)	Custo por habitante (R\$)
<i>Curitiba</i>	2.000.000,00	42,28
<i>Porto Alegre</i>	1.900.299,67	48,15
<i>Florianópolis</i>	1.799.321,88	72,57